

## **REFLEXÃO SOBRE O PRIMEIRO SEMINÁRIO E O SEGUNDO SEMINÁRIO**

O Ensino Clínico em Situações de Défice de Autocuidado, iniciou-se com a realização de seminários que decorrerem nas instalações da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra no Polo B, no dia 21 de novembro de 2022.

Neste mesmo dia, 21 de novembro, ocorreu a integração a este novo Ensino Clínico sendo fornecidas todas as informações necessárias para o decorrer do mesmo, e foram também realizados os seminários S1 e S2.

O primeiro seminário, teve como foco principal os “Requisitos Universais do Autocuidado”, e teve como principais objetivos, o esclarecimento aos alunos sobre a conceção de cuidados, o recurso á linguagem classificada (CIPE), e a importância dos referenciais teóricos. Com a ajuda do professor Hugo Neves, foram relatados alguns casos clínicos, para que nós pudéssemos discutir entre todos e cada um mostrar a sua perspetiva enquanto futuros profissionais de saúde, apercebi-me que muitos dos estudantes, inclusive eu, respondia sem fundamentação teórica, assim percebi, sem ter por base modelos teóricos, daí a ajuda do professor Hugo. Falou-nos da importância da prática com base em modelos teóricos, baseando-se na Teoria do Défice do Autocuidado de Enfermagem de Dorothea Orem, sustentada pelas teorias: Teoria do Autocuidado, Teoria do Défice do Autocuidado e Teoria dos Sistemas de Enfermagem. Apercebi-me que por melhores práticas que possa ter, ou por mais procedimentos que saiba realizar, nenhum irá ser um cuidado de excelência se não tiver como base modelos teóricos e também o processo de enfermagem. Pude então ter a oportunidade de refletir, sobre o papel do enfermeiro enquanto promotor do Autocuidado. O professor Hugo despertou a minha atenção também, através de um exemplo, a garrafa de água, vários profissionais diferentes olham para uma garrafa de água e têm perspetivas diferentes da mesma, assim como o enfermeiro olha para a garrafa e observa-a e analisa a mesma como enfermeiro, ou seja, nós futuros enfermeiros, temos de começar a olhar para as diversas situações que nos são apresentadas como enfermeiros.

Este primeiro seminário teve uma grande importância na minha aprendizagem, incentivou-me a refletir sobre diversos casos clínicos, apercebi-me do quão importante era pôr em prática todos os procedimentos que já aprendi com base em modelos teóricos, e foi despertado em mim o interesse de me começar a situar em diversas situações como

enfermeiro, penso que os objetivos deste primeiro seminário foram atingidos e o mesmo irá contribuir bastante para o meu sucesso neste Ensino clínico.

O segundo seminário, “Componente Relacional”, consistiu numa atividade em que foi proposta a realização de um cartaz, em que tivemos a oportunidade de falar sobre os medos, os aspetos positivos e negativos, sobre inseguranças que tínhamos, sobre os receios e desafios, entre outros aspetos que qualquer aluno pode ter perante este Ensino Clínico.

Foi uma grande oportunidade poder participar neste seminário, pois diminuiu bastante o meu medo e as minhas inseguranças perante este Ensino Clínico, deixando-me mais confortável e mais confiante nas capacidades que adquiri até ao momento.